



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

Relatório INSP-2020-0093
BI-2020-0023

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 03/07/2020 **Hora:** 17h25 **Tipo:** Denúncia (DEN-2020-0079)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: Paulo M. Pires

Outros inspetores da IRA: Luís Machado

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 80.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto, sem aviso prévio.

A inspeção teve como objetivo averiguar uma denúncia sobre descarga de águas residuais registada na GestIRA com a referência DEN-2020-0079 de 03/07/2020.

Visitou-se a unidade industrial, onde foram contactados a responsável pelo departamento de segurança, qualidade e ambiente e o operador da Estação de Tratamento de Águas Residuais.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Prolacto - Lacticínios de São Miguel, S.A. **NIPC/NIF:** 512004080

Sede/morada: Estrada Regional n.º 1 de 1ª, n.º 92, Atalhada

Código Postal: 9560-406 **Freguesia:** Lagoa (Nossa Senhora do Rosário)

Concelho: Lagoa (São Miguel) **Ilha:** Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Fábrica de Lacticínios - Prolacto

Endereço: Estrada Regional n.º 1 de 1ª, n.º 92, Atalhada

Código Postal: 9560-406 **Freguesia:** Lagoa (Nossa Senhora do Rosário)

Concelho: Lagoa (São Miguel) **Ilha:** Ilha de São Miguel

Atividade principal: 10510 - Indústrias do leite e derivados

Outras atividades:

Período de funcionamento: 24 h/dia, 365 dias/ano



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

Licenciamento da atividade: Licença Ambiental nº 2/2018/DRA

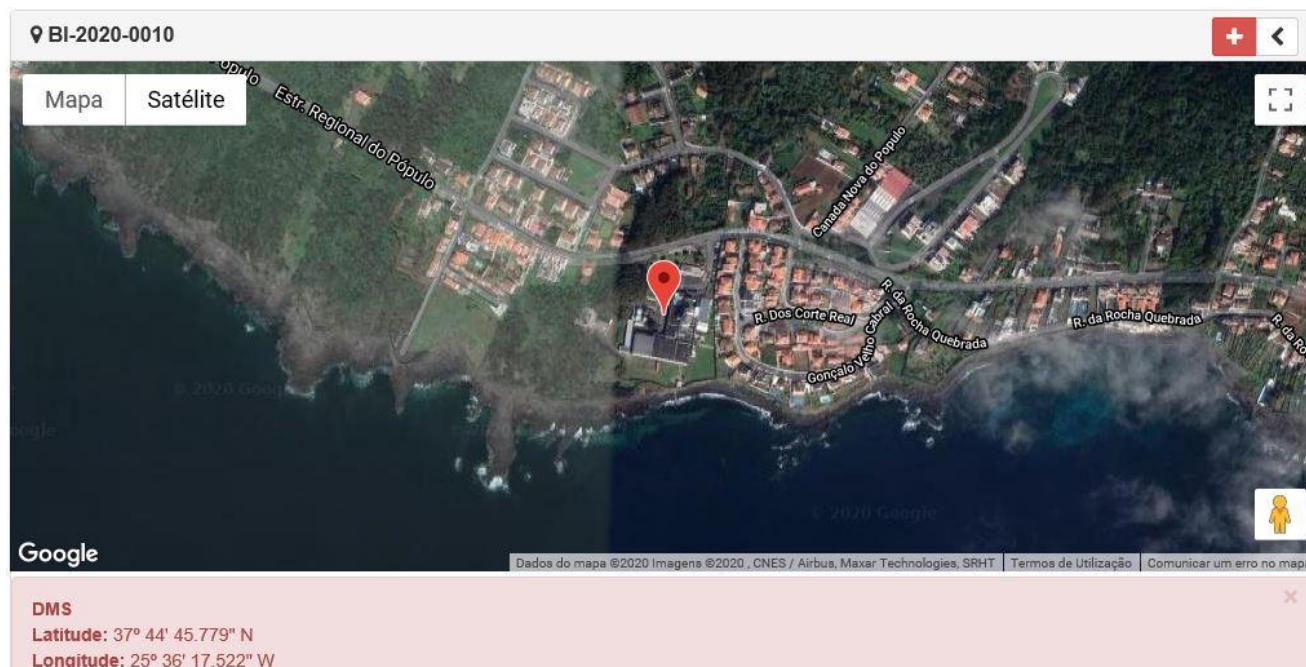


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

No dia 3 de julho de 2020 (sexta-feira), pelas 16h06, o Sr. Diretor Regional do Ambiente encaminhou para a IRA um e-mail com uma fotografia (figura 2.1) na qual se vê uma mancha amarelada no mar, alegadamente proveniente do emissário de descarga de águas residuais da fábrica de laticínios da Prolacto. Desconhece-se quem foi o autor da fotografia e as circunstâncias de tempo, modo e lugar em que a mesma foi obtida.

Por determinação superior deslocámo-nos ao local para averiguações, onde contactámos, pelas 17h25, a responsável do departamento de segurança, qualidade e ambiente e o operador da ETAR. Àquela hora não estava a decorrer qualquer descarga no emissário.

Relativamente à fotografia, constata-se que aparece uma mancha de tonalidade amarelada junto ao emissário da Prolacto. Esta cor amarelada afasta a possibilidade de se tratar de uma descarga de efluente bruto (não tratado) uma vez que este tem uma cor mais branca.



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE



Figura 2.1: Fotografia enviada para a IRA.

Admitindo que a fotografia foi obtida pouco antes do momento em que foi remetida à IRA, a mancha poderá estar relacionada com a descarga de efluente tratado do reator biológico B (SBR B). Efetivamente, as lamas ativadas nos dois reatores da Prolacto têm uma tonalidade amarelo torrado/alaranjada, conforme verificámos através de uma amostra retirada dos reatores no âmbito de uma averiguação realizada no dia anterior (2 de julho) por outro motivo. Por outro lado, o SBR B está programado para iniciar a descarga do efluente tratado às 15 horas, podendo durar 70 minutos (na prática, o que determina o término da descarga é quando o nível de líquido no reator atinge 65% da sua capacidade máxima). No dia 3 de julho a descarga terminou pelas 15h55, conforme registo automático no sistema de controlo da ETAR. No entanto, o escoamento completo da tubagem desde a ETAR até ao mar ainda pode durar mais cerca de 10 minutos.

O tratamento secundário das águas residuais da Prolacto é efetuado pelo sistema de lamas ativadas em dois reatores biológicos descontínuos (SBR – Sequencing Batch Reactor) – reator SBR A e reator SBR B. Neste tipo de reatores o tratamento é efetuado de forma descontínua, por ciclos (ou lotes). Cada ciclo, com uma duração aproximada de 12 horas, compreende a fase de enchimento (até cerca de 90% da capacidade total do tanque), a fase de reação, a fase de decantação (assentamento) e a fase de vazamento (até cerca de 65% da capacidade do tanque). O vazamento é efetuado através de um descarregador flutuante existente na parte superior do reator. À



SECRETARIA REGIONAL DA ENERGIA, AMBIENTE E TURISMO
INSPEÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE

medida que ocorre a descarga o descarregador vai acompanhando o movimento descendente do líquido no tanque. Em condições normais não há saída de lamas ativadas durante a descarga (ficam concentradas abaixo da cota de 65% de capacidade). Até porque se ocorresse perda de lamas de forma recorrente todo o sistema de tratamento poderia ficar comprometido. No entanto, pontualmente pode ocorrer algum arrastamento de lamas ativadas na fase final da descarga. Isto pode acontecer, designadamente, quando há o desenvolvimento de bactérias filamentosas as quais prejudicam a sedimentabilidade das lamas. Dada a gravidade deste problema, o manual de operação da ETAR (IT8011.07) prevê medidas para controlo das bactérias filamentosas.

No dia 8 de julho, pelas 9h30, a Prolacto remeteu à IRA um e-mail (registo GestIRA ENT-2020-0777) com evidências sobre o acompanhamento das descargas que realizou nos dias 6 e 7 de julho. No dia 6 de julho (segunda-feira) a empresa monitorizou as descargas do SBR A (das 10h00 às 11h10) e do SBR B (das 15h00 às 16h10) mediante a recolha de amostras de 15 em 15 minutos. Nas amostras recolhidas não se detetou o arrastamento de lamas. No dia 7 a descarga do SBR B das 15h foi acompanhada por dois Vigilantes da Natureza. As fotografias retiradas no final da descarga à zona do emissário não revelaram a existência de coloração anormal na água.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☒ Outra: Envio à DRA, para conhecimento.